

UTAD – CETRAD

IV SPID (pós-laboral) *Políticas e Programas de Saúde*

Maria Asensio
Investigadora Principal
Instituto Nacional de Administração

sala 0.05 ex-DRM – 20 horas

20/05/2010

Política da Saúde

1. Apresentação
2. As Políticas Públicas (“Politics” & “Policies”)
 - Intervenções que afectam a qualidade de vida dos cidadãos
 - Atributos dos Serviços Públicos
 - Caracterização dos Serviços Públicos: Não Rivalidade, Inapropriabilidade ou não exclusão, Geração de Externalidades
3. A Política
 - As Exigências da Governabilidade
 - As Ameaças não eleitorais: As conspirações políticas
 - Políticos e Ministros e as causas da Perda de Poder
4. Dilemas na Governação em Saúde
5. Conclusões

Que intervenções do Estado afectam directamente o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos?

- 1. Transferências públicas
- 2. A prestação de bens e serviços públicos
- 3. As normas de protecção
- 4. As políticas orientadas para produzir emprego

Que atributos devem ter os serviços públicos?

- 1. Serviços universais e diferenciados
- 2. Diferenciar a governabilidade da gestão
- 3. Dotadas de recursos suficientes e orientadas para ganhos de eficiência
- 4. Respeitadores do ordenamento e da distribuição de competências
- 5. Geridos com a participação social, transparência e prestação de contas

MODELO DE SISTEMAS

Inputs

Any rules, regulations, directives, manuals, or operating procedures, including costs, budgets, equipment purchases, number of authorized and allocated personnel

Activities

Anything that is done with the inputs (resources) such as number of cases processed, kinds of services provided, staffing patterns, use of human and capital resources

Events

Things that happen shortly before, after, or during the implementation process such as Supreme Court decisions, changes in legislation, economic/political changes, natural disasters, etc.

Results

Specific consequences of activities or products produced, such as number of cases closed or cleared, productive work completed, or completed services provided

Outcomes

General consequences or accomplishments in terms of goals related to social betterment such as crime rate declines, fear of crime reductions, deterrence, rehabilitation, etc.

Feedback

Any recycling or loop of information back into operations or inputs, such as consumer satisfaction surveys, expansion or restriction due to demand, profitability, etc.

Check-list

MISSION - MISSÃO

|

GOALS - METAS

|

OBJECTIVES - OBJETIVOS

|

BEHAVIOR - COMPORTAMENTO

Estratégia: Precisar o rumo

“Poderias dizer-me, por favor, que caminho devo seguir para sair de aqui? Perguntou a Alicia ao Gato de Cheshire”

“Isto depende em grande parte do lugar onde queiras chegar” --disse o Gato.

- “No me importa muito o lugar”... disse a Alicia.
- “Então também não importa muito o caminho que tomes” --disse o Gato.
- ... sempre que chegue a alguma parte – acrescentou a Alicia como explicação.”
- “Oh, sempre chegarás a alguma parte” -assegurou o Gato-, “se caminhas o suficiente!”

A natureza das medidas de reforma na Saúde

- As reformas são um meio para atingir um fim ou múltiplos fins:
 - Poupar a despesa pública
 - Melhorar a qualidade dos serviços públicos
 - Tornar as acções do governo mais eficientes
 - Áreas Políticas Gerais mais eficazes
- A reforma deve servir fins intermédios:
 - Reforçar o controlo dos políticos sobre a burocracia
 - Liberar os funcionários dos constrangimentos
 - Reforçar a responsabilidade do governo

Políticas de Saúde na Tª

- 1. Deve ser uma política de todo o Estado
- 2. Aprender com as experiências de outros países
- 3. Quem são os ganhadores e os perdedores com as decisões políticas
- 4. Identificar bem o público-alvo
- 5. Não importar reformas sem cuidadosa análise crítica

2. AS POLÍTICAS PÚBLICAS

- 6. Actuar de forma global ou de forma faseada
- 7. Combater o desperdício, os abusos e a fraude
- 8. Abordar o próprio processo de implementação das políticas como um processo de melhoria contínua baseado na experiência e fundamentado na negociação com os actores políticos

A natureza das medidas de reforma na Saúde

MEDIDA DE REFORMA	O QUE FAZER? OBJECTIVOS	COMO FAZER?
CSPrimarios	Criação de Unidades de Saúde Familiar	Encerramento de serviços de atendimento permanente
Sector das Farmácias e Medicamentos	Legislação sobre propriedade farmacêutica	Baixa forçada de preços Garantia de pagamento pontual e não controlado pela ANF
Medicina Familiar	Ampliação do número de internos	Revisão da Lei dos Internatos
Gestão de Hospitais	Eficiência na gestão dos hospitais	Concentração de unidades Especialização produtiva e qualidade Revisão do estatuto das unidades
INEM	Desenvolvimento da Rede Pública de transporte de urgência e emergência	Garantir o controlo da central de orientação de doentes urgentes com grandes resistências de interesses corporativos e empresariais

A natureza das medidas de reforma na Saúde

MEDIDAS	OBJECTIVO	COMO FAZER
Lista de Doentes em espera de cirurgia	Luta contra a acumulação de doentes em espera de cirurgia	Garantia do cumprimento das obrigações regulares de prestação de trabalho no meio hospitalar
Hospitais Distritais	Reconversão dos Pequenos Hospitais Distritais de nível I em Hospitais Especializados (cirurgia ambulatória, consultas de especialidade, cuidados continuados)	Requalificação do “Serviço de Urgência” no período nocturno
Construção de novos Hospitais	Planeamento da construção de um vasto conjunto de novos Hospitais com a mais moderna tecnologia às novas necessidades	Hierarquia de Prioridades e Programação a partir de necessidades reais baseadas na procura esperada
USF	Extensão em todo o território	Agrupamentos de centros de saúde (ACS) onde possa existir uma direcção clínica que incentive e oriente a excelência da prática CLÍNICA

A natureza das medidas de reforma na Saúde

MEDIDAS	OBJECTIVO	COMO FAZER
CC Idosos e dependentes	Rede de Cuidados eficiente e de qualidade	Com boa articulação com os hospitais e estes a cumprir o papel na rede desses cuidados Com Unidades com doentes com AVC, unidades de reabilitação e de cuidados paliativos, com visitas de apoio domiciliário aos antigos doentes
CODU	Os instrumentos de regulação pública do sistema não podem ser entregues a terceiros	Retirar o CODU do controlo dos bombeiros

3. A POLÍTICA

A Democracia como controlo retrospectivo dos Governos

A Democracia funciona da seguinte forma:

1. Os políticos competem transmitindo mensagens prospectivos sobre as futuras políticas e sobre a sua competência;
2. Os votantes seleccionam os candidatos que consideram mais próximos às suas posições políticas e ideais e mais capazes de implementar o seu programa;
3. Os políticos, uma vez no poder, adoptam políticas e dedicam esforços para as implementar;
4. As políticas e os esforços, em determinadas **condições exógenas**, produzem resultados que modificam o bem-estar dos cidadãos;
5. Quando chega a altura das eleições, os cidadãos/votantes avaliam retrospectivamente esses resultados e os atribuem ao esforço realizado pelo Governante e à influência das condições exógenas;
6. Os votantes actualizam as preferências sobre as políticas e os candidatos;
7. Os votantes escolhem ou rejeitam aos políticos no poder.


Exigências de Governabilidade

Madison:

O que as eleições fazem é :


- 1) Obter para o trabalho do governo, os homens com mais CRITÉRIO para lutar pelo BEM COMUM DA SOCIEDADE e com mais virtude para o fazer.
- 2) Tomar as precauções mais eficazes para MANTER A SUA VIRTUDE enquanto continuam a conservar CONFIANÇA PÚBLICA.

Exigências de Governabilidade



CODU	<ul style="list-style-type: none">• Não só pelos Bombeiros
Pagamentos às Farmácias	<ul style="list-style-type: none">• Não só pela ANF
Construção e Gestão de Hospitais	<ul style="list-style-type: none">• Não entregue só aos privados

Exigências de Governabilidade



Meios complementares de Diagnóstico	<ul style="list-style-type: none">• Não nas mãos dos operadores privados
Internamentos nos Hospitais	<ul style="list-style-type: none">• Não nos operadores particulares ou privados
Sistemas de Informação e de comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Não entregue a um único operador

4. DILEMAS DE GOVERNABILIDADE EM SAÚDE

Políticos - Votantes – Antecipação Eleitoral Controlo prospectivo do Governo:



4. DILEMAS DE GOVERNABILIDADE EM SAÚDE

Políticos - Votantes – Antecipação Eleitoral Controlo prospectivo do Governo:



Políticos - Votantes - Informação

Controlo retrospectivo do Governo:

As eleições têm ou não um efeito disciplinar sobre a provisão de um bem público financiado através de impostos por parte de Governante que só olha para interesse pessoal?

Políticos: Não abusar do seu poder hoje para o preservar amanhã.

Votantes: Se os votantes conseguem atingir um nível de bem-estar, o governante seguirá no poder.

Se os cidadãos estão bem informados sabem como avaliar a responsabilidade que corresponde ao governo em cada resultado e os políticos irão saber o que lhes é exigido.

Políticos - Votantes - Informação

Controlo retrospectivo do Governo:

As eleições têm ou não um efeito disciplinar sobre a provisão de um bem público financiado através de impostos por parte de Governante que só olha para interesse pessoal?

Se, pelo contrario, por causa de informação deficiente, os cidadãos não podem atribuir responsabilidades pelas mudanças registadas no seu bem-estar, as eleições deixam de servir para controlar os políticos no poder.

Sem informação:

- 1) Os votantes não conhecem as acções do Governo;
- 2) Se o que este faz responde ou não aos seus interesses;
- 3) Se as mudanças registadas no bem-estar correspondem ou não às políticas.

Políticos - Votantes - Informação Controlo prospectivo do Governo:

De acordo com a Teoria da Democracia, a prestação de contas e a representação democrática dependem da ameaça eleitoral dos votantes para o governo:

- Os políticos incrementam a responsabilidade se antecipam a reacção dos votantes
- No entanto, os políticos perdem o poder devido a CONSPIRAÇÕES POLÍTICAS e não por decisões dos votantes.

Como interpretar isto?

Políticos - Votantes - Informação **Controlo prospectivo do Governo:**

- 1) Uma interpretação: os políticos de um partido antecipam o julgamento dos votantes quando substituem ao seu líder.
- 2) O desejo de não ver-se relacionado com o fracasso económico / social motiva os partidos a retirar o apoio aos governos no poder.

Políticos - Votantes – Antecipação Controlo prospectivo do Governo:

- 1) Quando a economia cresce, diminui o risco de que os PMinistros sejam castigados eleitoralmente. Pelo contrário, aumenta o risco de que triunfem as conspirações contra eles.
Ex: Os votantes percebem que o bem-estar aumenta e recompensam ao político no poder.
- 1) Pelo contrario, os políticos preferem substituir aos seus PM quando as condições são boas . O crescimento económico estimula a ansiedade pelo poder porque calculam que terão probabilidades de ganhar

4. DILEMAS DE GOVERNABILIDADE EM SAÚDE

Políticos - Votantes – Antecipação Eleitoral Controlo prospectivo do Governo:



4. OS DILEMAS DE GOVERNABILIDADE EM SAÚDE

“ Sem um controlo do SNS sobre o que fazer e como fazer, não é possível ao SNS responder aos cidadãos pela qualidade, eficácia e em certos casos até pela integridade desses cuidados” ACC, 2008, 43)

- **Identificação dos Problemas** - encontrar os interesses públicos e as questões relacionadas;
- **CrITÉrios de Seleção** - determinar quais os critérios para avaliar a organização;
- **Sistema de Avaliação** - análise dos limites, feedback e dinâmicas de poder;
- **Estratégias e Tácticas** - Análise de Decisão e mecanismos na prestação;
- **Avaliação de Viabilidade** - Formulação e Análise da Implementação;

A seleção dos critérios depende do interesse público. Quase todo o “palavreado” pode ser reduzido para os valores da liberdade, igualdade e fraternidade. O político, portanto, tentar construir fórmulas para medir a liberdade, igualdade e fraternidade, em termos de inputs, atividades e resultados.

Eficácia	Calculated by % gain scores toward defined objectives
Eficiência	Calculated by dividing outcomes by inputs
Produtividade	Calculated by dividing # of outcomes by quality of activities
Igualdade	Calculated by comparing the mean service delivery to a consumer who gets everything to a consumer who gets nothing
Equidade	Calculated by comparing the mean service delivery to the minimum allocation each social group should receive compared to zero allocation
Dissuasão	Calculated by multiplying # of crimes deterred by the average cost of crime
Incapacidade	Calculated by multiplying the average # of priors by the average period of incarceration
Reabilitação	Calculated by subtracting the recidivism rate from the velocity rate (number of priors after first arrest or while out on bail)

Como conseguir manter o actual modelo do SNS, crescentemente dispendioso, para responder a necessidades crescentes e promover a equidade vertical para atenuar efeitos de desigualdades sociais?

5. CONCLUSÕES

- As instituições exercem um efeito oposto sobre os cidadãos/votantes e sobre os políticos.
- As condições institucionais dividem o mundo da política em dois campos opostos: o dos prémios e o dos castigos pelos votantes e o das manobras dos políticos.

Referências Bibliográficas

António Correia de Campos. 2008. Reformas da Saúde. O Fio Condutor. Coimbra: Ed. Almedina.

José Maria Maravall. 2008. La Confrontación Política. Madrid: Ed. Taurus.